

138

**CRIANÇAS DE PERIFERIA URBANA EM IDADE DE ESCOLARIDADE INICIAL-COTIDIANO DE SUAS VIDAS.** *Gisele Rebolho Almeida, Noeli Reck Maggi (orient.) (Uniritter).*

Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo envolvendo estudo de crianças que se encontram em período de escolaridade inicial de uma comunidade de periferia de Porto Alegre. Procura analisar o modo de vida das crianças, verifica o que fazem nos momentos em que não se encontram na escola, quais são as suas brincadeiras mais freqüentes, o modo como brincam e quem são os seus acompanhantes nesses momentos de lazer. O estudo fundamenta-se nas teorias psicanalíticas e sócio- interacionistas do desenvolvimento, realçando a função do brinquedo na evolução psíquica dessas crianças. Na investigação empírica são utilizados observações, entrevistas e grupo focal. As questões de pesquisa apontam para a possibilidade de que estando as crianças acompanhadas por companheiros de idades semelhantes ou mesmo de adultos, elas exercem, mais facilmente relações de reciprocidade e superam de modo criativo as dificuldades impostas pelas solicitações diárias. A literatura sobre desenvolvimento infantil refere que quando as crianças se expressam através do brinquedo, conseguem ser mais criativas e tolerantes diante dos conflitos a serem enfrentados nos espaços formais e não formais de aprendizagem. A literatura refere também que o brinquedo possibilita o alívio da ansiedade e a expressão dos desejos e dos medos de forma sublimada. Os sujeitos da pesquisa são crianças que moram na Vila Cruzeiro em Porto Alegre, e freqüentam escolas na rede pública estadual. Pretende-se com os resultados deste estudo, fornecer elementos para reflexão junto aos professores que fazem a intervenção pedagógica com estas crianças. A pesquisa faz parte do GIPESC- Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação, Cultura e Sociedade do Centro Universitário Ritter dos Reis- UNIRITTER.